Ano 65.º—Numero 6:480—Sabado, 6 de maio de 1916

DIRETOR—Firmino de Dilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A alma da França

Um dos mais distintos oradores portuguezes, disse, um dia, que a catedral de Reims era a alma da França, porque ela era o monumento mais grandioso que atestava a tradição e a crença daquele paiz.

E porque assim era, e porque a velha catedral representava paginas gloriosas da sua historia, foi para lá que os alemães dirigiram o fogo da metralha, porque derrubar aquele sumptuoso templo o mesmo era que ferir a alma nacional franceza.

Isto equivalia a dizer que o povo francez era ainda o mesmo que fizera do seu paiz a filha dileta da egreja, porque a onda de descristianisação que invadira a patria gloriosa de Joana d'Arc não conseguira avassalar as consciencias, mas apenas servira para tornar mais forte no amago do espirito a crença no Deus que rege com a sua omnisciencia o destino das nações.

Não podia haver para a França, como para as demais nações aliadas, maior provação que a guerra tremenda que inunda de sangue e de fogo o velho mundo, porque na hora profundamente dolorosa em que o inimigo batia ás portas da patria de S. Luiz, a alma dum povo ferida despertava de um sono de indiferença religiosa, repelia o abatimento nacional que a enfermára, e sentia-se reviver para as grandes lutas, pois havia dentro de si a ilumina-la o facho ardente duma fé pura e viva.

E nessa hora, nessa hora que era o inicio duma era de novo esplendor para a França imortal, a patria de Clovis deixava de sêr o centro da devassidão e do luxo, como desdenhosamente se afirmava, para abraçar a moral divina e para se desembaraçar das estultas vaidades mundanas.

Quando a mulher franceza viu perigar a sua patria, ela tudo deixou e tudo sacrificou, despresando todo o bem-estar e todo o conforto, porque um ideal mais nobre a guiava, qual o da salvação do seu paiz, incarnando, como muito bem disse Maurice des Ombiaux, a alma da França!

Desfazia-se assim a lenda de que lá não havia o culto do lar, porque o fogo da guerra vinha acender o fervor nas almas, purifica-las, redimi-las, fazê-las aparecer recobertas, no dizer do conego Eugene Griselle, duma colheita rica das belas virtudes da alma cristã.

Como o clero tambem se exalta e dignifica, vêmo-lo quasi todos os dias, na descrição do seu patriotismo atestado em actos de heroismo.

O padre, vivendo hoje a vida das trincheiras, levando consolações e bençãos carinhosas aos seus irmãos de armas que seus irmãos são em Jesus Cristo, como lutando pelo seu paiz sem desfalecimentos, é o exemplo mais flagrante da abnegação cristã e o testimunho mais insuspeito de que só a fé pode levar desprendidamente as almas para a gloria ou para a morte.

Ele lá está, o ministro do Deus-Eterno, no fundo daquelas moradas subterraneas, sem outra aspiração que não seja a felicidade da sua patria, animando, encorajando, dando carinhos a todas aquelas almas, pronto a sacrificar a sua vida pela vida do seu paiz; e é ele, o sacerdote de Cristo, que entôa preces fervorosas, nas horas de luta mais acesa, para que as armas triunfem e se cubra de gloria a bandeira da sua patria.

*

A catedral de Reims era a alma da França: falava ao mundo todo dos seus dias de epica grandeza, como falava na sumptuosidade das suas naves e dos seus altares, da sua fé religiosa.

Os primeiros obuzes lançados sobre o historico templo, foram o toque de alvorada anunciando a um povo que era chegada a hora da sua tremenda provação.

E esse povo, que a dentro do seu lar era profundamente crente, teve a antevisão de que Deus era com ele, e não vacilou, não tremeu: marchou de rosto alegre e de alma a sorrir, em defeza da sua patria.

Jogavam-se naquela hora não já os destinos dum povo, mas os destinos duma raça, da raça de que nós vimos e que déra ao mundo a civilisação de vinte seculos.

Ai dos povos que não teem em si uma fé a guia-los, porque só esses poderão ficar sepultados para sempre nos escombros produzidos pela metralha inimiga, como o sangue generosamente derramado não seria seiva fecunda, alimentando a luta num desejo ardente de vitoria.

A alma da patria é a propria alma do povo; e porque dentro das seculares paredes da catedral de Reims, ora desmoronada, resoavam ínos de gloria entoados a Deus nas horas de triunfo, aquele formosissimo templo era, realmente, a alma da França!

Vicente Braga.

Portugal perante a guerra

Amanhã, á mesma hora em que por toda a parte, em todas as capitais de distrito, realisam manifestações patrioticas que devem revestir aparato e brilho, efetuar-se-ha em Aveiro uma sessão solene, no *Teatro-aveirense*, pelas 2 da tarde, depois da qual e partindo da Praça da Republica, desfilará um cortejo civico que percorrerá varias ruas da cidade e se dirigirá aos quarteis de cavalaria, infantaria e capitania do porto saudando o exercito e a armada.

Encorporar-se-hão, certamente, todas as forças vivas da cidade.

Como dissémos, tem seguido daqui, com destino aos campos de mobilisação grande numero de oficiais e soldados chamados á defeza da Patria ameaçada.

Dos estudantes dos cursos superiores, nossos patricios ultimamente promovidos a sargentos, recebemos boas noticias num destes ultimos dias, dando-os a todos na posse de excelente saude e na melhor disposição, confiantes no seu esforço e na vitoria das armas portuguezas.

O Distrito de recrumento n.º 24 fez publicar o seguinte aviso:

«Por ordem da Secretaria da guerra, todas as praças das tropas territoriais domiciliadas na area do distrito de recrutamento n.º 24 e que tenham o curso de medicina devem apresentar imediatamente na secretaria do mesmo distrito, sob pena de procedimento disciplinar, uma publica forma da respetiva carta de curso.

Os reservistas habilitados com o curso de medicina veterinaria, devem dar conhecimento á mesma secretaria de que possuem essa habilitação.

O Distrito de recrutamento n.º 24, abrange os concelhos de Albergaria-a-velha, Arouca, Aveiro, Estarreja, Macieira de Cambra, Oliveira d'Azemeis, Ovar e Vale de Cambra.»

Cruzada das mulheres portuguêzas

A circular da inscrição patriotica, para a qual chamamos a atenção das nossas gentis leitoras:

«Não ha, nesta hora de sobresalto, e porventura de perigo, mulher portugueza que se exima ao cumprimento do seu dever patriotico.

A Patria conta com todos os seus filhos; e as mulheres que mais enraizadamente lhe querem— permitam este orgulho a quem duplamente a ama, por si e pelos filhos, que são a garantia do honrado futuro—estão prontas para todos os trabalhos e para todos os sacrificios.

Nos momentos historicos como este que atravessamos não ha pessôas inuteis, como não ha nenhum trabalho inferior ou desprezivel; portanto, é servir a Patria, dar-lhe, de qualquer forma, a nossa cooperação.

Eis o motivo porque a nossa Comissão resolveu organisar uma **Inscrição patriotica,** convidando todas as mulheres de Portugal a inscreverem-se conforme entenderem que melhor serviço poderão prestar á Patria.

Aquelas que poderem dar o seu trabalho e o seu dinheiro, terão a felicidade de bem servir a sua Patria; aquelas que só derem o seu trabalho, porque mais não possam, e até aquelas que nada mais derem do que a sua fé, a sua boa vontade, criando aos homens portuguezes uma atmosfera de serenidade, de entusiasmo patriotico e de crença absoluta nos destinos da nossa Patria, ainda muito fazem para o triunfo e honra da raça portugueza.

A Comissão espera que todas saibam respeitar a memoria das suas avós, não desmerecendo daquelas que mantiveram a tradição heroica do povo portuguez, atravez de 8 seculos de porfiadas lutas.

Mas trabalhar «Pela Patria» neste momento não é só pensar nos feridos que venham a carecer de cuidados femininos, como tambem não é só trabalhar para que não falte roupa aos soldados que porventura tenham de ir honrar o nome portuguez; porque mais e muito mais ha a fazer para que a ação da mulher portugueza durante a guerra não seja inferior á da dos outros paizes, antes a possamos fazer superior por mais disciplinada e firme, desde o principio, se fôr possivel. A par e a passo que algumas senhoras poderão encarregar-se de auxiliar a Cruz-vermelha e fazer os seus estudos de enfermagem, que talvez venham a sêr utilizados e são em todo o caso uteis, devem outras trabalhar na organisação dum grande deposito de roupas, que depois serão distribuidas pelos soldados em campanha. Outras ainda terão de pensar na organisação do trabalho interno do paiz, de modo que a saída de alguns milhares de homens não faça paralisar os serviços, principalmente os trabalhos da agricultura, pois é á terra, a esta linda e fecunda terra portugueza, que devemos ir pedir o sustento do povo.

Criado o ministerio do Trabalho temos a certeza que não póde deixar de se organisar imediatamente a propaganda metodica do ensino agricola feminino, a exemplo do que tem feito a França, a Inglaterra, a Russia e outros paizes.

Tambem será necessario organisar a Assistencia de modo que não falte trabalho ás mulheres dos mobilisados, porque repugnante seria para o nosso sexo que as mulheres ficassem a viver inativas das pensões que representam o sangue e a vida dos homens; como necessario se torna assegurar a todos que forem, que ás creanças será garantida a educação e o sustento até que por sua vez possam defender e honrar a Patria.

A Comisssão pretende exercer uma ação vasta, disciplinada e serena, precisando antes de mais nada saber se póde contar com as mulheres portuguezas.

Cada mulher que preencher com toda a sua consciencia o boletim junto, dizendo qual a maneira como póde servir a Patria, cumpre um alto dever civico.»

A sub-comissão local encetou já os seus trabalhos de angariação de donativos. Ha quem tenha concorrido ao seu generoso apêlo com dinheiro e com objetos que se destinam á quermesse que vai realisar-se.

Começaram já tambem os ensaios das peças e numeros do programa escolhido para o sarau que se pensa efetuar no *Teatro-aveirense* e que terá logar talvez ainda no mêz corrente.

Dissémos, por errada interpretação, que a secretária da *Cruzada* é a sr.ª D. Ana de Castro Osorio.

Está, de facto, a ilustre senhora servindo o cargo, que comúla com o de secretária da Comissão de propaganda que lhe foi distribuido e que com proficiencia exerce desde a constituição da *Cruzada*, mas aquele sómente na ausencia da sr.ª D. Estefania Macieira, que é de facto a secretária-geral.

O antigo deputado nosso presado amigo, sr. Alberto Souto, dirigiu á delegação da Cruz-vermelha nesta cidade uma carta em que oferece a sua linda vivenda do Bonsucesso para internamento de feridos, caso a luta se generalise de maneira a sêr necessario distribui-los pela provincia.

E' um oferecimento muito gentil e sobre tudo humanitario, que se regista com o louvor que realmente merece.

A Comissão-de-propaganda da «Cruzada das mulheres portuguezas» dirigiu a todas as camaras do paiz, ilhas e colonias, uma circular que tem por fim ligar quanto possivel a ação da mulher portugueza, orientando-a para o alto fim patriotico que se tem em vista.

As sub-comissões que se estão formando por todo o paiz teem a sua autonomia de ação, mas só podem considerar-se como fazendo parte da «Cruzada» pondo-se em cominicação com o poder central e filiando-se, por meio da quota de adesão, que póde sêr coletiva, na «Cruzada», cujos estatutos serão publicados brevemente e distribuidos pelas sub-comissees, que estando filiadas teem as vantagens de que já gosa o poder central.

Todas as associações patrioticas e de beneficencia, assim como todas as escolas do paiz, tanto primarias como secundarias e superiores, darão uma alta prova de patriotismo aderindo á «Cruzada pela sua quota coletiva, pois sendo um insignificante sacrificio material, tem como signicação moral a mais alta importancia.

Relação das quantias e objetos oferecidos até agora: Pelas sr.as D.as Filomena Coelho, 5$; Conceição Maria dos Anjos, 2$50; Amelia Santiago, $50; Cecilia Ruela, 1$50; Clementina Rebocho, $50; Anonima, $50; Rosalina de Azevedo, $50; Evangelina das Neves, $50; Clara Marques, $05; Paula Migueis, $20; Berta Rocha Pinto e Cunha, 2$; Maria Tereza Gamelas, $50; Maria Isabel Cunha Barros, $50; Julieta dos Reis; $10; Virginia Salgueiro, 1$; Engracia Santiago, $20; Maria Rosa Duque, 2$; sr.as Campos, $10; Gloria Marques, $20; Maria da Luz Dias, $10; Julia Amador Moura, 1$; Maria dos Prazeres da Graça, $10; Maria Migueis Pinheiro da Silva, $30; Maria Joana da Silva, $50; Maria José Pereira Branco, $20; Clara da Maia, $04; Clementina de Vasconcelos Abreu, $20; Olinda Vale, 1$; Carmelinda Souza Lobo, $30; Edwiges da Cunha e Costa, $20; Alexandrina Pereira, $50; Virginia Madail, objetos para toilete; Alzira Pinheiro Chaves, um frasco de perfume para o cabelo, 4 pares de coturnos, e meia duzia de pacotes de pós de arroz; Maria do Carmo Miranda Pais, 1 par de solitarios; Hortelia Marques Gomes, 2 compoteiras para dôce; Maria Celeste Leitão, 2 pares de meias; Maria Augusta Duarte, 1 compoteira; Conceição Ferreira Lima e Souza, carros de algodão e uma prenda para a quermesse; pelos srs. dr. Eugenio Ribeiro, 5$; dr. Marques da Costa, 5$; dr. Melo Freitas, 1$50; dr. José Lemos, 1$; José Dias Aidos, 1$; José Lopes, 2$50; Armando da Silva Pereira, 2$50; João da Silva Pereira, 2$50; Anonimo, $10; José Lopes da Gama, $50; Francisco Pereira de Melo, $08; A. Branco, $10; Joaquim Dias, $50; José da Maia Camarão, $50; Francisco d'Almeida Pais, $10; Manuel Pereira Lourenço, $10; Agostinho Seabra, $20; João Regala, $50; Augusto Ferreira, $10; Francisco Calado, $20; Jorge F. Andrade, $04; Carlos Dias d'Oliveira, $10; Anonimo, $30; Pompeu da Costa Pereira, 1$; Domingos Guimarães, $50; João Leitão, um objeto de toilete.

(Prosegue)

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 5 de maio de 1916.

Foi ontem votada no parlamento a proposta autorisando o governo a suspender as garantias constitucionais quando o julgue necessario. E' um facto grave? Sem duvida. Mas foi julgado necessario por virtude da campanha em que se exforçam maus portuguezes, propagandeando contra a guerra.

E', porem, possivel que ao governo não seja preciso pôr em pratica semelhante medida. Não o fará se não em caso extremo, é fé dos que com serenidade encara o momento, que é sem duvida dos mais graves que a nação tem atravessado.

A lucta assumiu ultimamente um caracter bem diferente do de até agora. A Alemanha está cançada, se não já extenuada e esgotada.

E' convicção de muitos que com um exforço geral se porá termo á ceifa de preciosas vidas que o tremendo conflito tem custado.

Tudo se encaminha para o fim vitorioso das nações que pela civilisação e pela humanidade lutam. As ultimas noticias são de avanço glorioso dos exercitos aliados. Não pode já vir longe o dia da vitoria final. Tenhamos esperança e não nos percipitamos.

Ao que consta, a lista do novo pessoal nomeado para o ministerio do trabalho só será publicada depois de encerrado o Parlamento.

Afirmava-se hoje nos corredores de S. Bento que deve realisar-se em breve uma sessão secreta do Congresso, na qual o governo exporá largamente a situação interna, afim de justificar medidas excecionais.

Foi adiado o conselho de ministros convocado para esta noite.

O sr. presidente do ministerio conferenciou hoje largamente com o chefe do Estado.

Chegaram, de regresso de Paris, onde assistiram á conferencia parlamentar internacional, os srs. dr. Antonio Macieira, Melo Barreto e Ernesto Vilhena.

Como medida preventiva de acontecimentos de que a policia teve conhecimento que se dariam, foram presas esta madrugada 26 individuos conhecidos no meio operario e outros como pertencentes ao chamado movimento 27 de abril, tendo sido já soltos alguns, parece que uns 7, ficando os outros detidos a bordo do *Malange*, esperando averiguações a que a policia está procedendo.

Apresentou-se hoje no Instituto de socorros a naufragos o naufrago portuguez Caetano Lopes Raposo, natural da Povoa de Varzim, que era tripulante do vapor inglez *Marcam Albey*, o qual, levando carregamento de trigo da America para Bordeus, ao voltar deste porto para Cardiff, foi torpedeado por um submarino alemão a 50 milhas do territorio francez na ocasião em que tambem nas mesmas paragens foi torpedeado um navio norueguez, afundando-se ambos e salvando-se as tripulações só com a roupa que tinham no corpo.

Os naufragos foram recolhidos 14 horas depois do naufragio por contra-torpedeiros inglezes, que os desembarcaram nas costas de Inglaterra, de onde vieram para Cardiff e daqui para Lisboa o naufrago portuguez, a quem o Instituto abonou dinheiro e passagem para a sua terra.

Jota.

Uma consagração

A eloquente homenagem dum povo reconhecido

Ainda referencias da imprensa:

Os *Sucessos:*

«Conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia. - Não enganámos os nossos leitores, com o que dissémos no penultimo n.º, porque já na quinta-feira, 24, ficou assente, no frontão principal do novo edificio da estação do caminho de ferro de Aveiro, o *paneaux* decorativo, em azulejo, que encerra o retrato do ilustre aveirense, sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, que durante toda a sua operosa e acidentada vida se desvelou pelo desenvolvimento e progresso da sua terra.

A festa que se projetava para a ocasião do descerramento do aludido retrato não se efetuou, e com justa razão, por estar agonisante a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do saudoso extinto e que foi esposa desvelada do homem que, pela sua bondade, pelo seu prestigio e pelo seu afecto ás classes populares, era no vulgo denominado *Pai dos pobres*.

Acto de justiça foi esse, prestado pela Companhia ferro-viaria ao benemerito cidadão, ao saudoso Manuel Firmino, com cuja amizade deveras nos honravamos. Homens daquela máscula estatura já não ha em Aveiro e são bem raros em todo o paiz.

A acertada e louvavel resolução da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, se enaltece a memoria bemdita do homenageado, honra sobremaneira quem a teve, porque consagra um homem que se engrandeceu pelo trabalho e se nobilitou pela sua invulgar ação.

Digam os miseraveis odios politicos o que lhes sugerir, ou escabujem os rancores pessoais o que entenderem, a verdade nua e crua é esta e só esta, afirmada, sem receios de especie alguma, por quem muito de perto conheceu o grande coração de Manuel Firmino e na intimidade teve ensejo de lhe apreciar a bonissima alma. Só se sentia satisfeito, só compreendia a sua grandeza quando concorria, por qualquer fórma, para o bem-estar dos desherdados da sorte, que eram, na sua frase peculiar e bem sincera, os *sens filhos*.

Muita gente tem acorrido á estação a apreciar essa obra de arte, retirando não só encantada, como admirada da perfeição com que a Fabrica da Fonte-nova soube reproduzir esse retrato. E' que este estabelecimento local honra a arte nacional.

O conselheiro Manuel Firmino ou melhor—a sua memoria vai têr uma outra consagração—a creação do seu busto, no Jardim-publico, que é obra sua, hoje, infelizmente, arrazada por um tufão arboricida, que não seria consumado se o notavel aveirense ainda pertencesse ao numero dos vivos.

Nesse busto, que nos dizem ficar tambem duma flagrante similhança, está trabalhando o habil escultor, J. Romão Junior, que dentro em curtos mezes o entregará pronto á Camara municipal, a quem pertence essa louvavel homenagem e cuja inauguração revestirá especial lusimento.

Pena sómente é que essa prova de veneração e de respeitoso apreço ao edil de maior ação que Aveiro tem tido, se haja demorado tanto.

Em todo o caso, é-nos sempre grato registar o reconhecimento dos homens aos grandes vultos que mereceram essas homenagens. E depois de José Estevam, ninguem, como Manuel Firmino, se desvelou e se sacrificou por esta terra, podendo-se até dizer que a sua prematura morte derivou duma traição politica que jámais sonhára, e a ninguem beneficiou.

Como tambem já não pertencem ao numero dos vivos os que a planearam e executaram, pomos aqui ponto final. Repugnanos revolver sepulturas, sentimos nauseas perante a exhumação de cadaveres Em paz.»

Da *Progresso* - Aveiro:

«Manuel Firmino. —Vai já muito adeantado, devendo dento em pouco ficar concluido, o busto do conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, que um grupo de admiradores e por subscrição publica mandaou modelar a fim de sêr colocado no Passeio publico, recinto que se deve á sua iniciativa.

A efigie do ilustre extinto está soberbamente modelada em barro, com a maior semelhança de traços fisionomicos, artisticamente desenhados, o que muito honra o seu inteligente autor e nosso patricio, Romão Junior, um escultor já conhecido pelos seus merecimentos artisticos, em belos trabalhos, entre eles o do *Cego de Maio*, da Povoa do Varzim, obra prima que lhe mereceu honrosas felicitações.

Por mais esta soberba obra receba o ilustre artista os nossos parabens, do coração, muito sinceros.»

Do *Correio d'Aveiro:*

«Está feita a justiça.—A Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, interpretando o sentir de toda a cidade e distrito de Aveiro, ordenou a colocação do retrato do saudoso conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, no edificio da estação desta cidade, depois de prévia autorisação do representante do ilustre extinto, nosso presado amigo Firmino de Vilhena.

Está, pois, feita a justiça.

. . . . . .

A homenagem prestada tem o altissimo valor de sêr acompanhada por milhares de individuos de todas as classes sociais, que espontaneamente protestaram contra a campanha com que se tentou deprimir quem tantos serviços prestou á cidade e cuja memoria é por todos respeitada.

Circunstanciadamente nos havemos de referir ao caso logo que o tribunal judicial se manifeste, julgando os detratores e difamadores de Manuel Firmino.»

Os nomes dos subscritores da mensagem de aplauso á Companhia dos caminhos de ferro portuguezes: (*)

Antigos vereadores.—Antéro d'Almeida, Antonio Carlos Vidal, Antonio Joaquim Cardote, Avelino Dias de Figueiredo, Domingos José dos Santos Leite, Elias Marques Mostardinha, Francisco Ferreira da Maia, Francisco Picado, Francisco Ventura, João Pedro de Mendonça Barrêto, Joaquim Ferreira Felix, Joaquim Ventura, José Ançã Junior, José Antonio Pereira da Cruz, Luiz Henriques, Luiz da Naia e Silva, Manuel Maria da Conceição.

Advogados.—Alfredo Luiz Torreira de Sá, Alexandre José da Fonseca, Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Antonio Fernandes Duarte Silva, Antonio Joaquim da Silva Gurgo, Antonio José Vaz da Silva Valente, Antonio Tavares Afonso e Cunha, Antonio Vaz Sá Pereira e Castro, Anselmo Augusto Taborda da Silva, Eugenio Augusto Rodrigues Valente, João Carlos Henriques Tavares de Souza, João Ferreira Gomes, Joaquim d'Almeida e Silva, Joaquim Manuel Ruela e Cirne, Joaquim Peixinho, José Antonio Ornélas da Gama Regalão, José Luciano Pires Côrte-real, Manuel Tavares d'Oliveira.

Conservadores do Registo predial e civil.—Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, Henrique da Rocha Pinto, Alfredo da Cruz Nordeste, Maximiliano Pimentel, ajudante.

Medicos.—Carlos Alberto Ribeiro, Ernesto Marques Carrão, Joaquim José Ferreira Batista, Joaquim Machado da Silva, Lourenço Peixinho, Marcelino Dias Pereira, Manuel Pereira da Cruz.

Farmaceuticos.—Alberto Candido, Antéro Augusto Teixeira, Augusto Cezar da Costa Góes, Bernardino José Leite, Domingos João dos Reis Junior, Edmundo Martins Rosa, Joaquim Maria Ala, Julio Batista, Manuel Ferreira da Cunha.

Enfermeiros.—José Monteiro Teles dos Santos, João Rodrigues Conde.

Jornalistas.—Antonio Maria Marques Vilar, Francisco do Nascimento Correia, José Maria Barbosa, Procopio d'Oliveira.

Parocos e diretores de estabelecimentos de ensino.—Angelo Ramalheira, Antonio dos Santos Pato, Anselmo Augusto da Silva Bunheirão, Benjamim Ferreira Jorge, capelão na Vista-alegre; Francisco Antonio da Silva Valente, João Ferreira Leitão, diretor do *Colégio-aveirense*; Conego José Maria Ançã, Lourenço da Silva Salgueiro, diretor do *Asilo-escola*; Manuel Ferreira Pinto de Sousa, arcipreste; Rodrigo Luiz Tavares.

Professores.—Abilio José Marques Ramos, Adelino Gonçalves da Costa, Agostinho Caetano Silvestre, do liceu; Alexandre Ferreira da Cunha e Souza, idem; Antonio Francisco Castelão, Antonio Maria dos Santos Freire, Aurora da Graça Almeida Ribeiro, Bernardo Maria da Silva, Duarte Mendes da Costa, Duarte Pinho, Francisco Augusto da Silva Rocha, diretor da «Escola-industrial»; Izabel Maria Purificação Vasconcelos Almeida, João Pedro d'Almeida, João dos Santos Patoilo, Jeremias da Conceição Lebre, sub-diretor do *Asilo-escola*; Joaquim Simões Albergueiro, José Lourenço Catarino, Jasé Nunes da Fonseca, José Teixeira da Costa, Lucilia Correia Franco, Manuel Maria d'Oliveira Valente, Maria Henriqueta Rafael.

Museu regional de Aveiro—João Augusto Marques Gomes, diretor; José de Pinho, conservador; Pompeu de Melo de Figueiredo, escriturario; David da Costa, guarda.

Capitalistas e proprietarios.—Agostinho Maria da Silva, Alfredo Esteves, Antonio da Costa, Antonio Ferreira da Fonseca, Antonio Joaquim de Pinho, Antonio Maria Valente de Matos, Antonio Marques, Antonio dos Reis Santo Tirso, Antonio Ricardo Bento, Antonio Rodrigues, Anselmo Ferreira, Bernardo Pinto Camêlo, Calixto Simões da Costa, David José Rendeiro, Domingos Luiz da Conceição, Domingos Manuel Godinho, Elias André Travêsso, Filipe Silveira Brandão Freire Temudo de Vera, Francisco Antonio da Silva Conde, Francisco da Cruz Garrido, Francisco Maria de Carvalho, Francisco Rodrigues d'Oliveira, Henrique José Tavares, Henrique Rodrigues Cósme, Henrique Tavares da Cunha, João Agostinho da Silva Cascais, João André, João Dias Neves, João Ferreira da Cruz Junior, João José Trindade, João Maria Pereira de Rezende, João Martins de Pinho, João de Quadros Côrte-real, Joaquim C. Ferreira Gôrdo, Joaquim Manuel Fernandes Rendeiro, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, Joaquim Rodrigues Cósme, Joaquim Rodrigues Faria, João André Travêsso, João da Naia e Silva, Jorge de Faria e Melo, José da Costa, José Dias Ferreira Catão, José Francisco Carrapichano, José Lopes do Casal Moreira, José Maria d'Abreu Freire, José Maria Lopes de Figueirêdo, José Maria Rodrigues da Fonseca, José de Morais Gamelas, José Rodrigues da Cruz Junior, José Simões Maio Refugo, Manuel Fernandes Rendeiro, Manuel Ferreira da Cruz Cavalheiro, Manuel F. F. Rasoilo, Manuel Francisco Leitão, Manuel Francisto Neto, Manuel Henriques, Manuel José de Sousa, Manuel Maria Amador, Manuel Maria Marques, Manuel Maria Matos Tavares e Silva, Manuel Maria Tavares de Souza, Manuel Simões d'Almeida, Manuel Simões Maio Refugo, Manuel dos Reis da Rosaria, Miguel Valente d'Almeida Cirne, Martinho Rodrigues Cósme, Pedro de Figueiredo d'Almeida d'Eça, Pedro dos Santos Gamelas, Raul Vaz Pereira, Ricardo da Cruz Bento, Sérgio Simões d'Almeida, Vasco Marques Valente.

(Prosngue)

(*) Na lista dos senadores municipais publicada no numero anterior, faltaram, por omissão involuntaria do tipografo, os nomes dos srs. Antonio Maria Ferreira e Fernando Maria da Silva.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, os srs. Manuel Fernandes de Carvalho e Jaime Sucena.

Amanhã, os srs. José Lebre Barbosa de Magalhães, José da Fonseca Prat e barão de Fornelos.

Alem, as sr.as baroneza do Cadôro, D. Maria Rosaria Matos Garcez, e o sr. Elio da Rocha Cunha.

Depois, a sr.ª D. Maria da Soledade Soares Godinho, e os srs. dr. Adriano Teodoro de Figueiredo Malheiro, Alvaro Correia dos Santos e Leandro Augusto Pinto do Souto.

Em 10, as sr.as D. Ismenia de Macedo e D. Maria Franquera.

Em 11, a sr.ª D. Maria do Amparo Mascarenhas.

Em 12, as sr.as D. Laura Bastos do Amaral Osorio e D. Aldina Mourão Gamelas.

◆ O registo ou batisado da interessante filhinha do nosso amigo, sr. dr. Alfredo Nordeste, teve logar no domingo ultimo, pelas 16 horas.

Testimunharam o acto varias pessôas qualificadas das relações do sr. dr. Nordeste e sua esposa, sendo padrinhos da neofita, que recebeu o nome de Zelia, sua tia a sr.ª D. Emilia das Dôres Faria e o sr. dr. Barboza de Magalhães.

Finda a cerimonia foi servido aos convidados um otimo jantar, que decorreu animado e se prolongou até ás 20 horas, entre efusivas demonstrações de estima e votos pela felicidade da recem-nascida. Ao *toast*, numerosos brindes, de entre os quais destacamos os dos srs. drs. Barbosa de Magalhães á pequenina Zelia e a seus pais, do sr. dr. Melo Freitas ao sr. dr. Barbosa de Magalhães e Alfredo Nordeste; dos srs. dr. Alexandre da Fonseca e Alberto Souto ao sr. dr. Nordeste e esposa, e do sr. dr. Nordeste aos seus amigos, os mais intimos dos quais ali se encontravam reunidos.

◆ Com felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso bom amigo e distinto aluno da universidade de Coimbra, sr. Rui da Cunha e Costa.

Parabens e felicidades.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, Manuel Gonçalves Nunes, Alberto Souto, dr. Soberal Martins, dr. Eugenio Couceiro e esposa, dr. Jaime Lima, esposa e filha, Carlos de Figueiredo, esposa e filhos, Francisco d'Almeida d'Eça, Alfredo Ribeiro, Vicente Cruz, dr. Alvaro Amorim, Antonio Augusto Freire de Liz, dr. Samuel Maia, Antonio de Brito, Manuel de Brito P. de Resende, José Joaquim Fernandes, José Nunes da Ana.

◆ Estiveram em Agueda os srs. dr. João Elísio Sucêna, José Gonçalves Veloso e padre José Tavares da Silva.

◆ Estiveram em Ovar, tomando parte notavel no espetaculo que em favor da Cruz-vermelha ali se realisou, as sr.as D. Adelaide Duarte Silva, e D. Irene Santos.

◆ Tambem esteve em Vagos o habil advogado no Porto, nosso presado amigo, sr. dr. Mario Esteves.

◆ Hospede de seus irmãos, encontra-se em Aveiro a sr.ª D. Maria de Apresentação Marques Gomes, ha largos anos residente em Penafiel.

OS QUE CHEGAM:

Chegou de Vila-franca o sr. João Simões da Cunha, bemquisto industrial ali.

◆ De regresso do seu passeio ao Minho, chegou a Aveiro o antigo vereador e considerado comerciante local, sr. Francisco Picado.

◆ Regressou do Pará o sr. Alvaro Nunes de Matos, do Logar.

ENFERMOS:

Já tivemos o prazer de vêr em Aveiro, em franca convalescença, o sr. dr. Anselmo Taborda.

◆ Seguiu para o Porto, em tratamento, o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães.

◆ Com um forunculo tem passado bastante incomodado o sr. Anselmo Ferreira, activo comerciante da nossa praça.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 6 de maio.*— Os infatigaveis industriais e comerciantes, srs. Bernardo Torres e Abreu oferecem um copo dagua á imprensa para inaugurar o seu estabelecimento *Cisne da Arcada*, que montaram á verdadeira altura e que tem um verdadeiro sucesso no acolhimento publico.

Dia 7. — Mais chuva, mais vento e mais trovoada.

Atrasam-se enormemente os trabalhos marnotais.

Dia 8.—Dia de verão sucedendo a outro de rigoroso inverno. Já se vêem rapazes banhando-se na ria.

Dia 9.—Dia desabrido, tendo pouquissima concorrencia, por isso, o festival dos *Galitos* no Jardim-publico.

Dia 10—A noticia dos acontecimentos politicos que provocam protestos energicos contra o governo em toda a parte, é recebida com emoção. Comenta-se asperamente a atitude impolitica e impatriotica do ministerio, que todos desejam vêr cair.

Dia 11.—Morre o bemquisto capitalista Eduardo Augusto Vieira. O acontecimento, embora esperado pelo seu mau estado de saude, causa magua, pois era um cidadão de apreciaveis dotes de carater.

Dia 12.—Aparecem no mercado as primeiras cerejas, que são logo vendidas a $24 o quilo.

◆ Dia lindo e quente, soprando á tarde forte ventania.

"Branco Rodrigues,,. — O espetaculo realisado no sabado ultimo, no nosso teatro, pelos alunos cégos do «Instituto Branco Rodrigues», uma das mais beneficentes e das mais humanitarias creações do nosso paiz, levou ali uma seleta assistencia, avida de vêr e ouvir. Satisfez, essa numerosa assistencia, a natural curiosidade que despertam sempre os acontecimentos de maior interesse, e este tinha-o pelas variadas circunstancias que nele concorriam.

Rapasinhos de oito a doze anos, cégos uns de nascença, outros por molestias que lhes levaram a sobre todas preciosa faculdade da luz, exibindo exuberantes provas, como a da leitura e escrita, a da recitação e a da musica, num alto grau de elevada compreensão, num desenvolvimento artistico de que se pasma.

Os cégos do benemerito recolhimento foram muito alem da espetativa, e muito de apreciar e de surpreender era já o que se esperava.

Chegados na 6.ª feira á tarde, foram recebidos na gare da estação por numerosas pessôas, senhoras e homens, e pelo *Asilo-escola*, secção *Barboza de Magalhães*, com a sua banda, vindo os céguinhos ruas a baixo pelo braço dos asilados, ao som da musica e das aclamações publicas. Recolhidos no *Asilo* ali foram convenientemente instalados e visitados até por numerosas pessôas, avultando as senhoras.

Era de vêr a correção, a linha, a esmerada conduta dos pobres cégos, na sua totalidade creanças. O que pode o generoso e util exforço dum homem como o sr.

SERÕES

(237)

Penhor materno

DECIMA TERCEIRA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

NOITE DE ANGUSTIA

III

O cura de almas

Em verdade, nada tinha de luxuosa aquela salinha de paredes brancas, mobilada com uma duzia de cadeiras de palha, um armario de pinho, uma mesa com cobertura de baeta verde, e uma cadeira de braços. Mas a permanencia de Clotilde naquela casa devia de ser curta, e a modestia dos moveis era fartamente compensada com o agradavel perfume que vinha do jardim.

O sacerdote levantou-se, e correndo uma cortina que tapava uma porta interior disse:

— Esta é a alcova que lhe posso ceder; não tenho outra. A mulher que trata dos meus arranjos incumbir-se-ha de servir a menina Clotilde durante os dias que se demorar aqui, que faremos a deligencia para serem poucos, para que não se prolongue o seu incomodo.

— Agradeço-lhe, meu padre, a sua generosidade, e em nome do sr. conde da Fé lhe rogo que aceite esta insignificancia para fazer face aos gastos extraordinarios que lhe vamos causar.

— Agradeço ao sr. conde da Fé esse dinheiro com que pretende pagar-me serviços que não lhe prestei ainda, mas não aceito; sou pobre, mas a missão dum sacerdote é sagrada e o dever ordena-lhe que tenha sempre abertas as portas de sua casa para aqueles que a procurem.

— Nesse caso, faça outra coisa, meu padre; guarde este dinheiro e distribua-o pelos pobres, em nome do conde da Fé.

— Isso é diferente. Pobres não faltam, seja aonde fôr, e é dever dum cura dalmas velar por eles.

— Agora, se me dá licença, retiro-me; Clotilde espera-me á meia noite, e essa hora não deve estar longe. Viremos daqui a pouco receber a santa benção.

— Estará tudo preparado.

Daniel beijou a mão do sacerdote e saíu.

O cura dalmas tirou do armario meia duzia de velas e chamou Jacob.

— Põe estas velas nos castiçais do altar, disse-lhe ele, e espera-me na ermida; mas vê lá se adormeces. Temos esta noite um noivado. Vai com Deus.

Apenas saíu o rapasito, o padre agitou a campainha e imediatamente se apresentou uma mulher, que teria cincoenta anos.

— Olhe, sr.ª Francisca, disse o religioso, não deixe apagar o lume, porque temos esta noite um hospede, e talvez necessite tomar algum alimento. Mude os lençoes da minha cama e arranje tudo o melhor que puder; que o aceio e a boa vontade possam suprimir a pobreza com que Deus nos favoreceu.

A sr.ª Francisca fez um gesto de assentimento e saíu da sala sem dizer uma palavra.

O cura dalmas retomou o breviario e pôz-se a resar com a tranquilidade dum justo.

IV

Misterio

Daniel montou a cavalo e encaminhou-se para a quinta Diodati. A' meia-noite em ponto, Clotilde devia esperal-o junto á porta do jardim. Antes de dirigir-se para ali, o orfão julgou conveniente verificar se a carruagem estava esperando no sitio designado.

Efetivamente, Daniel encontrou a carruagem no local aprasado.

— Vem só, sr. visconde? perguntou-lhe Lourenço, que estava na almofada.

— Venho.

— E a menina Clotilde?

— Vou agora buscal-a.

— Ah! julguei que tinha havido algum novo obstaculo.

— Não; quiz ver se estava tudo a postos.

— Eu nunca me descuido.

— Bem sei, Lourenço; até logo.

Um momento depois, Daniel parava a uns vinte passos da porta do jardim. Tinha deixado o cavalo preso a uma arvore, pouco distante da carruagem.

Avançou resolutamente para a porta, que estava apenas encostada, e entrou no jardim. Conservou-se imovel, durante alguns minutos, ao pé do muro, ou antes encostado a um frondoso plátano, porque era tão claro o luar, que receiou ser visto por algum dos criados de casa.

Daniel estranhou não encontrar Clotilde cerca da porta do jardim. Abriu o relogio, e viu que era já meia-noite e um quarto. Receiando cometer uma imprudencia, resolveu-se a esperar; mas o tempo tinha para ele uma duração insuportavel.

Assim decorreu uma hora. Com certeza sucedera alguma coisa a Clotilde.

Aquele jardim solitario, silencioso como um sepulcro, oprimia-lhe o espirito. Não se atrevia a dar um passo.

(Continua).

Branco Rodrigues, que, pode dizer-se, para todas elas rasgou a treva espêssa da ignorancia, substituindo-a pela luz preciosa que brota da inteligencia e que desponta resoluta para a vida. Privados da luz dos olhos, teem os pobresinhos quem lhes guie os passos e quem lhes minore o mal facultando-lhes uma aprendisagem que os habilita a levar com resignação compensada a luta da existencia.

Todos os numeros do programa foram magistralmente executados, recebendo grandes e merecidas ovações.

O discurso de apresentação, pelo ilustrado professor do nosso liceu, sr. Agostinho de Sousa, primoroso. Erudição, forma literaria eloquentissima, dição brilhante. O esclarecido professor foi calorosamente aplaudido. Muito merecimento e demonstração plena de vastos recursos inteletuais.

Os céguinhos retiraram no domingo para o Estoril, levando de Aveiro, com o seu prestante director, imperecivel lembrança. Aqui deixaram magnifica impressão, que nos é grato deixar registada.

Um quadro.—Tem estado em exposição, na vitrine central da *Elegante*, á rua de José Estevam, um grande quadro a oleo, obra artistica de José de Pinho, que tem sido muito admirado e que representa o lindo trecho da nossa ria, nas proximidades da barra, onde o Forte se ostenta sobre um fundo de admiravel copia do natural.

As marinhas são por assim dizer o forte do habilissimo artista. Esta corôa, na expressão, na verdade, no esmêro das linhas e no seu rigor geral a obra até agora produzida. As côres são aquelas, nitidas, vivas, palpitantes.

A moldura é tambem um belo trabalho em *vieux chene*, dum marceneiro de merecimento, tão modesto quanto habil, o sr. David Costa.

Sinceras felicitações aos dois.

Infanticidio?—Ha quem diga que a Augusta Pires dos Santos, recolhida sob prisão no hospital da cidade por haver tido em más condições a creança que lançou ao poço numa propriedade da Preza, caso a que nos referimos no numero anterior, a conservara quatro dias de baixo do leito, na dependencia que habitava da casa em que vivia, e para o facto nos chamam a atenção a fim de que tambem para ele chamemos a das entendidades competentes.

A ser assim o caso é mais grave do que se sopunha e convem que se esclareça suficientemente para se reclamarem responsabilidades a quem, de facto, mais pertençam. Nasceria viva a creança como se diz? O exame dos peritos deve tel-o referido. O que cumpre averiguar é se só a parturiente conhecia o estado em que andava, e como conseguiu esconder durante quatro dias o pequenino sêr, sem sequer dar na vista a sua saida para o logar em que procurou desembaraçar-se dele.

Cometeu-se um crime grave. Houve cumplices? A justiça averiguará.

Boa acção.—A junta de paroquia de Nossa Senhora da Gloria, desta cidade, fez distribuir por 30 pobres entrevados, no dia de Pascoa, esmolas de 30 centavos a cada. Exemplo digno de ser emitado pelas restantes.

Missão de estudo.—Os alunos da Escola de medicina veterinaria, de Lisboa, estiveram na 4.ª e 5.ª feira em Aveiro em missão de estudo, seguindo de aqui para Vizeu e outros pontos do paiz.

Em torno do distrito.—O carreiro Manuel Chula, o *Conego*, de Paredes, ia no domingo de madrugada para a praça da Mealhada, deitando-se sobre as canastras de sardinha com que o carro ia cheio.

Perto já daquela vila, os bois espantam-se furiosamente ao ouvir a buzina dum automovel, o que fez saltar o Chula abaixo do carro, estremunhado. Nessa ocasião seguia rapido o automovel, o qual, apanhando o carreiro, lançou-o por terra, passando-lhe por cima da barriga, deixando-o muito contuso e bastante ferido nas mãos.

Valeram-lhe uns outros carreiros, que depois o conduziram á Mealhada, onde recebeu os primeiros curativos, e dali a casa.

Na oficina dos bemquistos pirotecnicos e nossos amigos, srs. João Maria da Silva Henriques & filho, de Veiros, deu-se ha dias, de manhã, uma forte explosão, quando o mais novo procedia a experiencias com umas materias novas, cujos efeitos desconhecia.

O nosso amigo conseguiu fugir ao incendio, que em pouco tempo devorou quanto ali havia.

Os prejuizos são avaliados em 250 escudos. A oficina não estava no seguro.

Lamentando o desastre, felicitamos aqueles briosos artistas por não ter havido desastres pessoais.

Na egreja paroquial de Agueda, realisaram-se no domingo préces para que termine a guerra que tantos e tantos milhares de mortes tem feito. A egreja estava cheia de fieis.

As préces continuam nos domingos seguintes.

Aos nossos assinantes.—Foram já enviados para o correio os recibos das assinaturas vencidas até esta data.

Em extremo nos obzequeiam aqueles dos nossos presados assinantes a quem vão dirigidos satisfazendo-os e evitando-nos a despeza com duplicadas remessas.

E', nas tão custosas circunstancias actuais, um favor penhorante que com reconhecimento lhes agradecemos antecipadamente.

Boletim oficial.—Foi colocado em Aveiro, por transferencia de Vizeu, o nosso amigo e considerado funcionario fiscal, sr. Octavio de Pinho, a quem felicitamos.

Os generos de consumo.—Tem atingido elevados preços nestes ultimos dias os principais generos de consumo. Apezar das medidas tomadas pela autoridade, continua a alta em escala a que poucos podem chegar, e a propria lenha ou falta ou só vem por preço exorbitante. A retalho só se alcança a $03 cada acha!

A gente protesta, mas de nada vale a grita que se fez em torno da exploração.

Descobrimento do Brazil.—Passou na 4.ª feira o aniversario do descobrimento do Brazil. Foi porisso considerado o dia de feriado nacional.

Comemorando a data gloriosa sobre tantas outras para o nosso paiz, estiveram bandeiras hasteadas nos edificios publicos e em diversas casas particulares.

A' noite iluminaram os quarteis.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez de abril findo 17:601 quilos de carnes verdes, produzidos pelo abatimento, no matadouro publico, de 99 bois com o pezo de 16:917 quilos; 3 vitelas com o de 160; e 44 carneiros com o de 524.

Contra a debilidade.—Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Os mortos

Em Cabo Verde, onde residia ha muito, faleceu ultimamente a sr.ª Maria Joana Pereira, mãe estremosa do nosso amiga e zeloso funcionario da Caixa geral dos depositos, sr. Luiz Lourenço Catarino.

Excelente mãe e ha anos ausente do filho querido, cuja cuidada educação se fez entre nós, pensava agora em vir, pois era anhelo seu findar por cá.

Preparava o regresso quando a enfermidade que a assaltou lhe tolheu os passos.

Muito o sentimos, e ao sr. Luiz Catarino acompanhamos no duro golpe que o fere.

Em Arada faleceu tambem o sr. Joaquim Gonçalves Neto, antigo tratador de gados e honrado e laborioso agricultor.

Pezames aos doridos.

Tambem em Verdemilho faleceu o sr. Manuel Gonçalves Sarrico, irmão dos srs. Daniel, Antonio e José Gonçalves Sarrico, ativos e bemquistos lavradores daquele logar, a quem acompanhamos no seu sentimento.

Com 63 anos, faleceu tambem nesta cidade a sr.ª D. Margarida da Silva Reis viuva do bemquisto capitalista e vereador, sr. Bernardo Duarte dos Reis, mãe do sr. Augusto Duarte dos Reis, ha pouco regressado d'Africa.

A os doridos, os nossos sentimentos.

Em Setubal faleceu tambem, no passado dia 1, a carinhosa esposa do nosso amigo e bemquisto comerciante, sr. José Nunes d'Azevedo, a sr.ª D. Odil d'Azevêdo que vinha sofrendo de um padecimento grave.

A falecida, que era modêlo de virtudes e muito socorria a pobreza, deixa mergulhado na mais intensa dôr o desolado marido e demais pessôas da familia, a quem acompanhamos no duro golpe que os fere.

Pallida como cera!

A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. Minhas senhoras, se o seu espelho lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, aguado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemio já as empolgou nas suas garras. Não deixem que a doença realise a sua obra nefasta, defendam a saude e a vida, começando immediatamente a seguir o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink enriquecerão o seu sangue demasiado pobre, minhas senhoras, farão renascer as suas forças quebrantadas e desfeitas, e restituir-lhes-hão ao rosto o brilho e frescura que só provêem de uma saude perfeita.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual fôr a sua edade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dóse. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doenças seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, nevralgias, rheumatismos, irregularidades, leucorrheia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

São os melhores —

os Bilhares Progredior

117 R. Bomjardim PORTO

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Teatro Aveirense

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Séde—Aveiro

Capital, 16.086$54,5

E' convocada a Assembleia-geral dos acionistas desta Sociedade para no dia 28 de maio proximo, por 14 horas, se dar cumprimento aos artigos 36, n.º 1 e 37 dos Estatutos.

Caso não compareça número legal, fica a reunião transferida; desde já, para 18 de junho seguinte, ás mesmas horas.

Aveiro, 26 de abril de 1916.

O presidente da assembleia-geral,

André dos Reis

ERVANARIO AVEIRENSE

DE

Joaquim M. Luz & Filho

Praça da Republica n.º 1

AVEIRO

Sucursal do Ervanario Portuense

A primeira e unica casa de ervas medicinais que se fundou no Porto, em 1910, na rua do Bomjardim, n.º 520—522.

O proprietario desta casa, com mais de 44 anos de boa pratica, incluindo 3 de estudos clinicos menistrados por uma notabilidade medica de Lisboa, toma a responsabilidade de todas as ervas medicinaes que expõe á venda neste estabelecimento, aconselhando (sendo preciso) as mais eficazes para as seguintes doenças: — Estomago, Intestinos, Reumatico, Sifilis, Soltura, Anemia, Escrofulas, Linfatismo, Eczema Urticaria, Sarna, Figado, Diuretico, Albumina, Areias, ou pedra na bexiga, nos rins ou no figado, e feridas nas pernas.

Rebuçados para a bronchite asmatica, caixa: 50 centavos; para a coqueluche ou tosse de esgana, morfeia, itericia e sezões.

Tambem se vendem a retalho ou por grosso todas as plantas, conforme forem pedidas, assim como se remetem pelo correio.

Ao *Ervanario Aveirense*

Praça da Republica n.º 1, AVEIRO

Agua da Fonte de Sula

"Bussaco,,

Em garrafões de 5 litros $15

AGUA DA CURIA

Em garrafões de 5 litros $35

Depositario,

Bernardo Torres

AVEIRO

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro usado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

A IDEIA NACIONAL

REVISTA MONARQUICA SEMANAL

A CÔRES

Director, Homem Christo Filho
Redactor em chefe, João d'Amaral
Gerente, Domingos de Carvalho Negro
Redactor artistico, José Pacheco
Secretario geral, Victor Falcão.

COLABORADORES LITERARIOS E POLITICOS

Alvaro Pinheiro Chagas, Luiz de Magalhães, Aires d'Ornelas, Rocha Martins, Antonio Emilio de Almeida Azevedo, Alfredo Pimenta, Artur Bivar, Rui Coelho, D. Luiz de Castro, Luiz de Almeida Braga, conde de Monsaraz, Antonio Carneiro, José Paulo da Camara, Antonio Sardinha, Anselmo Vieira, Lourenço Caiola, etc.

COLABORADORES ARTISTICOS

Biel, Almada Negreiros, Jorge Barradas, Diogo de Macedo, Eduardo Viana, Antonio Soares, Armando Basto, Sturat Carvalhaes, etc.

Publica-se todas as quintas-feiras. Cada exemplar, 50 reis.

Escritorios Rua da Emenda, 45—LISBOA

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

1.ª secção de construcção

Estrada districtal n.º 81, de Castro-Daire por Esther de Cima a Gafanhão a Campelo e á Moita

Lanço da Ribeira de Santa Marinha á Costa d'Ardena

FAZ-SE publico que pelas 12 horas do dia 25 do corrente mez de maio, na Secretaria da Administração do concelho de Sinfães e perante a comissão presidida pelo respectivo Administrador, se recebem propostas em carta fechada para a execução da seguinte empreitada.

Designação	Base de licitação	Deposito provisorio
Construcção completa de 14 canos de rega, 1 sifão, 79 serventias e pavimento completo, compreendendo a regularisação de bermas, taludes e valetas, obras estas compreendidas entre perfis 1:035 e 1:294 e a completarem diferentes pontos, entre perfis 1:300 e 1:341	4:864$00	121$60

O processo da arrematação, contendo medições, dezenhos, encargos e condições, está patente na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Aveiro, na Secretaria da Administração do concelho de Sinfães e na Secretaria da 1.ª secção de construcção em Sobrado de Paiva, todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

As guias para efectuar o deposito provisorio, são passadas na Secretaria da 1.ª secção de construcção até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo de 5 % do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 2 de maio de 1916.

O conductor principal, chefe da 1.ª secção de construcção

Augusto da Maia Romão

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO

Araguaya,
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc

Drina,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Demerara,
Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Deseado,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Amazon,
Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas asemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

DENTISTA MILHEIROS DE Espinho

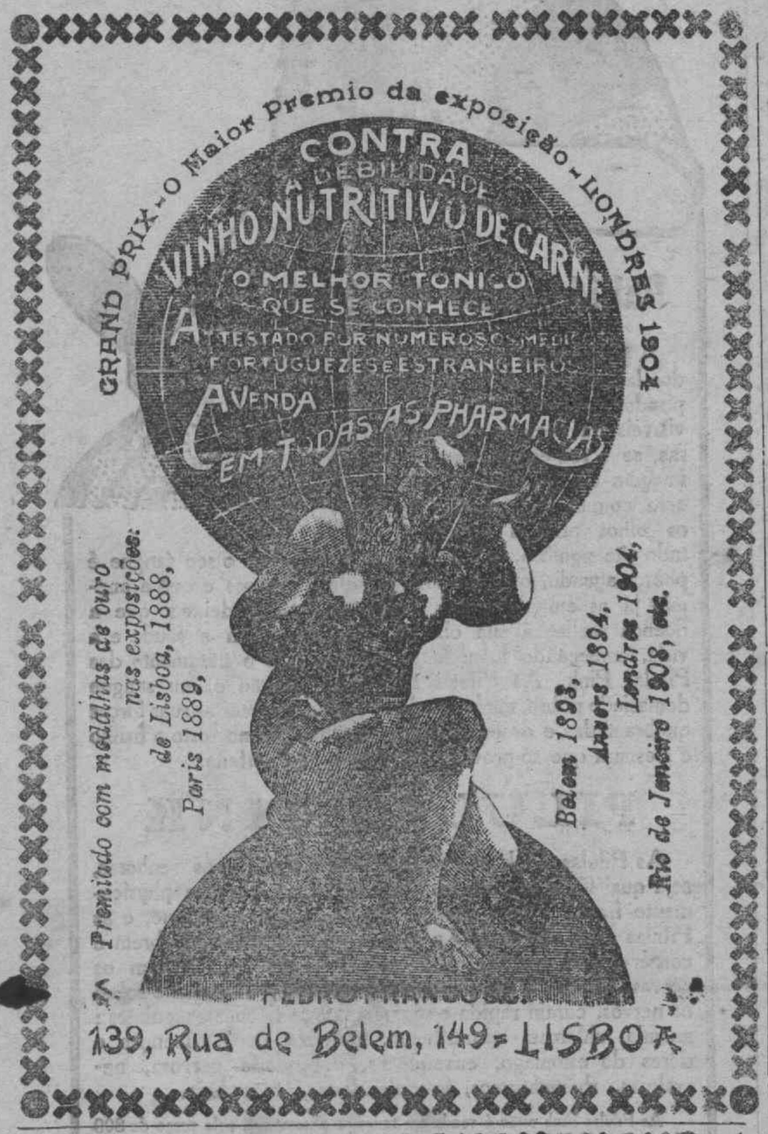
Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.



ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 8$500 reis
1000 kilos..... 17$000 »

Estabelecimento Hidrologico DE PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tenis, ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL, HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELANES E CLUB HOTEL,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO, muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza; é a mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º. **EM BRAGA**—Manuel de Souza Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Gratificação de 100:000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreensão da massa fosforica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**